



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Porto Alegre, 28 de março de 2023.

Comunicado de Risco Arboviroses nº 11/2023 – SE 12

Análise da incidência de casos Notificados de Dengue em 2023

PERÍODO DE AVALIAÇÃO

Semana epidemiológica 09 a 12 (26/02/2023 a 25/03/2023)

AVALIAÇÃO

A taxa de incidência de casos notificados de Dengue no Estado **está acima do Limite Superior Endêmico (LSE)** (Figura 1).

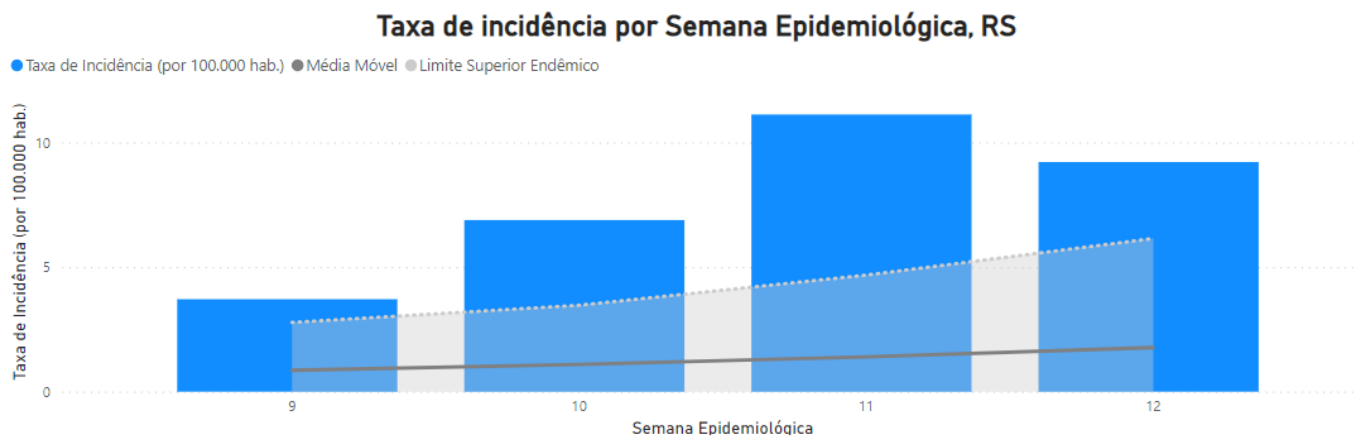


Figura 1. Taxa de Incidência de casos notificados exceto descartados de Dengue no RS, SE 09 a 12/2023*

Fonte: Sinan online, *dados sujeitos a alteração

Foram identificadas **16 Regiões de Saúde** que apresentaram taxa de incidência de casos notificados de Dengue **superior ao LSE** em ao menos uma das últimas quatro SE (Figura 2), sendo que as regiões destacadas em vermelho mantiveram-se acima do LSE nas últimas quatro SE. Esta situação as classifica, no momento, como as regiões com maior risco para ocorrência de epidemia de Dengue.

Destaca-se que a **Região 25 - Vinhedos e Basalto**, mesmo estando abaixo do LSE, apresentou um **óbito** de dengue, ocorrido em 15/03/2023, proveniente do município de Bento Gonçalves.



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Acima do LSE do Estado	Abaixo do LSE do Estado
07 - Vale dos Sinos	02 - Entre Rios
12 - Portal das Missões	03 - Fronteira Oeste
13 - Diversidade	05 - Bons Ventos
16 - Alto Uruguais Gaúcho	06 - Vale no Paranhana e Costa Serra
17 - Planalto	08 - Vale do Caí e Metropolitana
20 - Rota da Produção	19 - Botucarái
28 - Vale do Rio Pardo	21 - Sul
29 - Vales e Montanhas	23 - Caxias e Hortências
30 - Vale da Luz	25 - Vinhedos e Basalto
01 - Verdes Campos	26 - Uva Vale
10 - Capital e Vale do Gravataí	04 - Belas Praias
11 - Sete Povo das Missões	09 - Carbonífera/Costa Doce
14 - Fronteira Noroeste	22 - Pampa
15 - Caminho das Águas	24 - Campos de Cima da Serra
18 - Araucárias	
27 - Jacuí Centro	

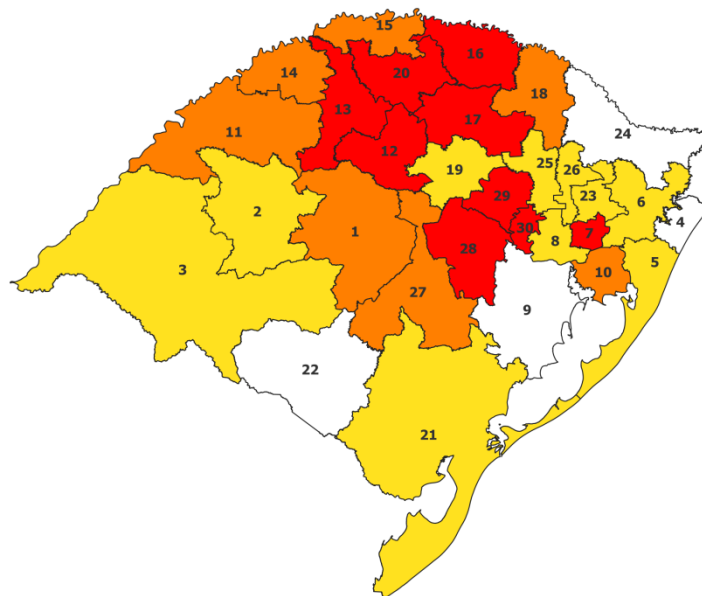


Figura 2. Regiões de Saúde com Incidência de Casos Notificados de Dengue exceto os descartados acima do Limite Superior Endêmico (LSE) do Estado em todas as últimas quatro SE (em vermelho), acima do LSE em ao menos uma das últimas quatro SE (em laranja), regiões que estão abaixo do LSE mas possuem pelo menos um caso confirmado nas últimas quatro SE (em amarelo), e as regiões que estão abaixo da LSE e que não possuem caso confirmado nas últimas quatro SE (em branco).

Fonte: Sinan online, *dados sujeitos a alteração

COMPARAÇÃO AO COMUNICADO DE RISCO ANTERIOR

A região de saúde 01 – Verdes Campos entrou para a lista das regiões acima da LSE e a região 20 – Rota da Produção na lista das regiões que se mantiveram acima da LSE nas últimas quatro semanas. Considerando que os



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

dados de 2023 ainda são parciais, as incidências poderão ser superiores às registradas na data de fechamento deste comunicado.

ATENÇÃO ESPECIAL

O RS vem apresentando ascensão na curva da taxa de incidência de casos notificados de dengue.

A região de saúde **29 - Vales e Montanhas** segue em ascensão com relação ao número de casos confirmados de dengue, sendo que o município de Encantado possui 33,6% dos casos confirmados do estado, e apresentou 71,2% de aumento de casos confirmados nas últimas duas semanas (de 409 para 700). Da mesma forma, sua região de saúde (29 – Vales e Montanhas) teve um aumento de 75% (de 448 para 784 casos) no mesmo período.

Localizados nas regiões de saúde **13 – Diversidade** e **12 – Portal das Missões**, os municípios de Ijuí e Ibirubá são o segundo e o terceiro do estado com o maior número de casos, respectivamente, com aumento de 77,8% e 46,8% de casos nas últimas duas semanas. Ademais, 21 municípios que até a SE 10 não possuíam casos confirmados, tiveram confirmação nas últimas duas semanas.

Em relação à incidência, Encantado segue com a maior incidência de casos do estado (3.098,8 casos notificados para cada 100 mil habitantes), seguido por Jóia (2.428,2) e Ibirubá (1.161,0).

Alertamos a população que as características climáticas do período atual (chuvas seguidas de altas temperaturas) proporcionam o cenário ideal para desenvolvimento das larvas do vetor, inclusive promovendo a transformação de larvas em mosquito adulto em um período ainda menor.

MAPA DE RISCO

O mapa de risco da Figura 3 representa a situação epidemiológica do Estado no ano de 2023, sendo que:

- ✓ as áreas em vermelho correspondem aos municípios com casos confirmados de dengue nas SE 09 a 12 de 2023;
- ✓ as áreas em amarelo, aos municípios que não possuem casos confirmados no mesmo período, porém são limítrofes com esses municípios afetados, e sendo assim, devem estar em alerta para uma possível migração do vírus de território;
- ✓ as áreas hachuradas representam os municípios que possuem casos confirmados em 2023, mas não apresentaram casos nas últimas quatro SE;
- ✓ as áreas em branco não possuem divisa com municípios afetados e nem confirmaram casos até o momento, nesse período, porém devido alto fluxo de pessoas de uma área afetada para outra, todas as regiões devem se manter alerta para o surgimento de casos suspeitos.



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

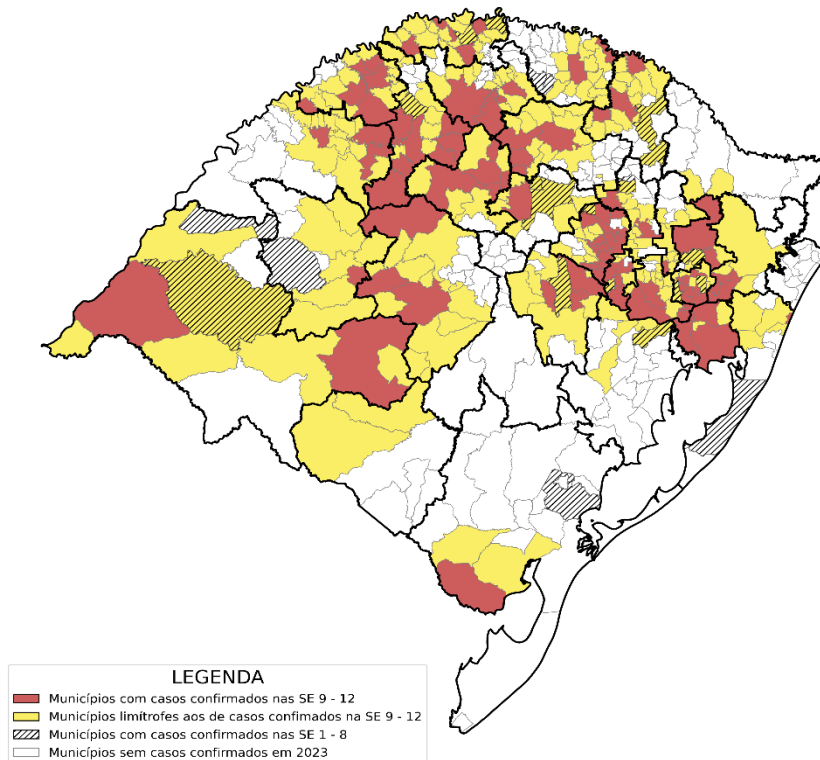


Figura 3. Mapa de Risco dos municípios.

Fonte: Sinan online, *dados sujeitos a alteração

CIRCULAÇÃO VIRAL

Em 2023, até o presente momento, foi identificada circulação dos sorotipos **DENV 1** e **DENV 2**, com co-circulação dos dois sorotipos em **Ijuí** e **Porto Alegre** e **DENV 2** nos municípios de **Jóia** e **Morro Reuter**. A circulação de mais de um sorotipo viral predispõe a novas infecções, uma vez que não há imunidade cruzada sustentada entre os sorotipos, bem como pode ocasionar agravamento do caso.

As regiões de saúde 6, 7, 10, e 22 confirmaram casos de **Chikungunya** autóctones no ano de 2023. As regiões de saúde 13 - **Diversidade** e 16 – **Alto Uruguais Gaúcho** confirmaram casos importados, reforçando a importância de monitorar a sintomatologia para um diagnóstico diferencial de Chikungunya e também viajantes de outros estados ou países com altas incidências desse agravo. No Paraguai, já foram confirmados casos de Chikungunya em todos os departamentos/estados do país, contabilizando 11.649 casos somente nas SE 8-10.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

✓ Para o monitoramento efetivo da incidência e tomada de ações ambientais, reitera-se a importância da notificação de casos suspeitos, investigação e encerramento em tempo oportuno no Sinan online, conforme Nota Técnica nº 01/2023/CEVS/SES-RS e Nota Técnica 02/2023/CEVS/SES-RS; As notificações devem



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

seguir a Portaria Estadual nº 210/2022, sendo estas realizadas em até 72h da suspeita e para casos graves, gestantes e óbitos em até 24h.

✓ Dos 497 municípios do RS, 477 (96%) atualizaram seus Planos de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses 2022/2023 e destes, apenas 205 (46%) dos municípios apresentam Comitê de Enfrentamento das Arboviroses implantados;

✓ A gestão municipal deve avaliar a capacidade instalada em termos de recursos materiais, humanos e de estrutura física, a fim de atender as necessidades da população em relação ao cenário epidemiológico das arboviroses, e providenciar adequações nas Unidades Básicas de Saúde para as situações preconizadas pelo fluxograma de atendimento neste nível de atenção;

✓ Os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) podem consultar o TelessaúdeRS através do telefone **0800 644 6543** (atendimento de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h);

✓ O Ministério da Saúde atualizou, através da Nota Informativa nº 14/2023 CGARB/DEDT/SVSA/MS, as informações sobre o abastecimento de inseticidas utilizados no controle do *Aedes aegypti*. De acordo com a referida Nota, os insumos para aplicação espacial por meio da técnica de Ultra Baixo Volume (Fludora Co-Max e Cielo) chegarão ao Brasil na última semana de abril e primeira quinzena de maio, respectivamente. A partir do recebimento, o abastecimento será normalizado em todo país. O MS ressalta que não há desabastecimento do larvicida utilizado para tratamento de criadouros que não são passíveis de eliminação, sendo essa a estratégia considerada mais efetiva para controle do vetor.

✓ Os municípios devem ter atenção para o deslocamento de pessoas em função de grandes eventos, observando a situação epidemiológica dos municípios envolvidos nesse deslocamento e enfatizando o histórico de viagens (intermunicipais, estaduais e internacionais) na ocasião de notificação de casos suspeitos;

✓ **Recomenda-se que a população procure um serviço de saúde diante das manifestações dos primeiros sintomas compatíveis com arboviroses para evitar o agravamento do caso e possível evolução para óbito;**

✓ Recomenda-se que a população use repelente para sua maior proteção;

✓ Salienta-se que a revisão das áreas interna e externa da residência ou apartamento e eliminação dos objetos com água parada são ações que impedem o mosquito de nascer, cortando o ciclo de vida na fase aquática. **Cada cidadão é responsável pela revisão do seu domicílio**, protegendo assim sua família e comunidade em que reside.

TODAS AS INFORMAÇÕES MENCIONADAS NESSE COMUNICADO DE RISCO PODEM SER CONSULTADAS NO PAINEL DE CASOS DE DENGUE DISPONÍVEL EM <https://cevs.rs.gov.br/arboviroses-1>